

Ocorrência de plantas daninhas em *Axonopus Parodii* e *Paspalum* spp. para gramados sem poda

Stella Áurea Cristiane Gomes da Silva¹; Andreza Gonçalves dos Santos²; Sueynne Marcella Santana Leite Bastos²; Isabel Verônica Sarinho Ferreira³; Angélica Virgínia Montarroyos⁴; Francisco Humberto Dubbern De Souza⁵; Vivian Loges⁴

¹Doutoranda em Melhoramento Genético de Plantas - UFRPE, Laboratório de Floricultura – LAFLOL, Departamento de Agronomia – UFRPE, Av. D. Manoel de Medeiros, s/n, Recife, PE, CEP: 52171-900, Brasil. E-mail: stella.agron@yahoo.com.br; ²Mestranda em Melhoramento Genético de Plantas - UFRPE, E-mails: andreza@agronoma.eng.br, msueynne@yahoo.com; ³Graduanda em Agronomia – UFRPE, E-mail: isabelsarinho@gmail.com, ⁴Docentes – UFRPE, E-mails: angelicavalois@gmail.com, vloges@yahoo.com; ⁵Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz, km 234 s/n°, Caixa postal 339, CEP: 13560-970 São Carlo-SP. francisco.dubbern-souza@embrapa.br

Palavras-chave: grama, função ornamental, mato-competição.

Introdução

Como gramado, a espécie *Paspalum notatum* é usada em áreas residenciais, industriais, urbanas e em rodovias, devido à alta rusticidade e resistência à seca, solos ácidos e de baixa fertilidade (Maciel et al., 2010). Outra espécie visada para este uso é o *P. lepton*, que possui potencial para recuperação e conservação de solos degradados (Branco et al., 2012) e *Axonopus parodii*, que foi considerado com elevada capacidade para cobertura vegetal (Boldrini et al., 2008).

Para seleção de cultivares de gramas, deve-se levar em consideração o efeito do manejo na ocorrência de plantas daninhas e o desenvolvimento destas diante da infestação de plantas daninhas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de plantas daninhas em gramados de *A. parodii* e *Paspalum* spp. sem podas frequentes.

Material e Métodos

Em Camaragibe-PE, a partir de outubro de 2013, foram cultivados acessos de *Axonopus parodii* (BRA002658), *Paspalum notatum* (BRA019178, BRA023558, BRA023566, BRA023728, BRA012254 e BRA006301) e *P. lepton* (BRA023591), em blocos ao acaso, com quatro repetições de parcelas de 1m². A partir de 10 de fevereiro de 2015 não foram realizadas podas do gramado, bem como remoção de plantas daninhas, isto é, em condições de mato-competição. Em 16 de abril foram avaliados os seguintes caracteres em relação ao gramado: aspecto geral do gramado a partir da atribuição por 8 avaliadores, das notas – 1 - Excelente (mantém a coloração verde, ausência ou nível baixo de folhas secas e de plantas daninhas e cobertura visual da grama de 90 a 100%), 2 - Agradável (mantém coloração verde, nível médio de folhas secas e/ou de plantas daninhas e cobertura visual de 75 a 90%), 3 – Pouco agradável (mantém ou perdeu coloração verde, nível médio de folhas secas e/ou de plantas daninhas e cobertura visual de 60 a 75%), 4 – Desagradável (mantém ou perdeu coloração verde da grama, níveis altos de folhas secas e/ou de plantas daninhas e cobertura visual da grama < 60%); altura média dos gramados (ALT); e os parâmetros fitossociológicos de plantas daninhas para valores absolutos e relativos de Frequência (Fre e Frr), Abundância (Abu e Abr) e Densidade (Den e Der), incluindo o Índice de Valor de Importância (Frr+Abr+Der=IVI).

Resultados e Discussões

Os acessos de *Paspalum notatum* BRA019178, BRA023566 e BRA012254 apresentaram nota 2 para aspecto geral, mantendo boa cobertura (75 a 90%), coloração verde e nível médio de infestação, demonstrando controle e boa competição às plantas daninhas (Tabela 1).

Intensificando a aceitação desses três acessos como gramados com aspecto agradável, também apresentaram portes baixos mesmo após três meses sem corte, com alturas de 16,70; 16,45 e 14,60 cm, respectivamente, não diferindo significativamente entre si, e a maior altura foi observada em BRA023591 que foi associado ao nível médio de folhas secas, de plantas daninhas e cobertura visual moderada (Tabela 1).

Dentre as plantas daninhas encontradas nos gramados, *Cyperus flavus* (95,75%), *Desmodium incanum* (60,16%) e *Indigofera hirsuta* (58,30%) apresentaram os maiores valores de Índice de Valor de Importância - IVI (Tabela 2). Albuquerque et al. (2013) afirmam que o IVI leva em consideração todas as informações de frequência, densidade e abundância, avaliando a real importância de uma determinada planta daninha dentro de um ecossistema agrícola. Ponderando-se sobre estes resultados, as espécies

daninhas encontradas representam as de maior infestação, caracterizada pelo maior número destas encontradas nas parcelas experimentais, repetidamente e em reboleiras. A presença de plantas daninhas compromete a estética e compete por recursos disponíveis aos gramados, interferindo negativamente no desenvolvimento destes.

Tabela 1. Aspecto geral de *Axonopus parodii* e *Paspalum* spp. Aldeia. Aldeia, Camaragibe - PE, 2014.

Acessos	Espécie	Notas aspecto geral	Qualificação	ALT (cm)
BRA002658	<i>Axonopus parodii</i>	4	Desagradável	16,25 b
BRA023591	<i>Paspalum lepton</i>	3	Pouco agradável	24,35 a
BRA019178	<i>P. notatum</i>	2	Agradável	16,70 ab
BRA023558	<i>P. notatum</i>	3	Pouco agradável	19,25 ab
BRA023566	<i>P. notatum</i>	2	Agradável	16,45 ab
BRA023728	<i>P. notatum</i>	3	Pouco agradável	19,15 ab
BRA012254	<i>P. notatum</i>	2	Agradável	14,60 b
BRA006301	<i>P. notatum</i>	4	Desagradável	15,75 b

*Médias seguidas pela mesma letra não são significativamente diferentes pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade; ALT cm – Altura média dos gramados.

Tabela 2. Parâmetros fitossociológicos de plantas daninhas em *Axonopus parodii* e *Paspalum* spp. Aldeia, Camaragibe - PE, 2014.

Espécies	Nº parc.	Nº indiv.	Fre	Den	Abu	Frr(%)	Der (%)	Abr (%)	IVI (%)
<i>Cyperus flavus</i>	12	129	0,38	4,03	10,75	20,34	43	32,41	95,75
<i>Cyperus friburgensis</i>	4	16	0,13	0,5	4,00	6,78	5,33	12,06	24,17
<i>Cyperus rotundus</i>	2	3	0,06	0,09	1,50	3,39	1,00	4,52	8,91
<i>Emillia coccinea</i>	2	3	0,06	0,09	1,50	3,39	1,00	4,52	8,91
<i>Desmodium incanum</i>	15	65	0,47	2,03	4,33	25,42	21,67	13,07	60,16
<i>Indigoferahirsuta</i>	14	63	0,44	1,97	4,50	23,73	21,00	13,57	58,3
<i>Kellynga brevifolia</i>	3	6	0,09	0,19	2,00	5,08	2,00	6,03	13,11
<i>Lindernia crustacea</i>	4	5	0,13	0,16	1,25	6,78	1,67	3,77	12,22
<i>Solanum paniculatum</i>	3	10	0,09	0,31	3,33	5,08	3,33	10,05	18,47
Soma	59	300	1,84	9,38	33,17	100	100	100	300

*Nº parc. = número de parcelas em que a espécie foi encontrada; Nº indiv. = número total de indivíduos por espécie; Fre = frequência; Den = densidade (plantas m⁻²); Abu = abundância; Frr = frequência relativa; Der = densidade relativa; Abr = abundância relativa; IVI = índice de valor de importância.

Conclusão

A capacidade competitiva à plantas daninhas é uma referência desejável aos gramados, e os acessos de *Paspalum notatum* BRA 019178, 023566 e 012254, mantiveram as características ornamentais desejáveis sob três meses de competição com espécies consideradas de alto poder invasor.

Referências

- ALBUQUERQUE, J.A.A.; MELO, V.F.; SOARES, M.B.B.; FINOTO, E.L.; SIQUEIRA, R.H.S.; MARTINS, S.A. Fitossociologia e características morfológicas de plantas daninhas após cultivo de milho em plantio convencional no cerrado de Roraima. Revista AgroAmbiente On-line, v. 7, n. 3, p. 313-321, 2013.
- BOLDRINI, I.I.; TREVISAN, R.; SCHNEIDER, A. A. Estudo florístico e fitossociológico de uma área às margens da lagoa do Armazém, Osório, RS, Brasil. **Rev. Bras. Biociências**, v. 6, n. 4, p. 355-367, 2008.
- BRANCO, V.T.A.; SANTOS, D.S.; MAZZOCATO, A.C.; FERREIRA, J.L. Caracterização morfológica de quatro espécies do gênero *Paspalum*. In: EMBRAPA PECUÁRIA SUL – ARTIGO EM ANAIS DE CONGRESSO. In: Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2., 2012, Belém, PA. **Anais...** Belém: Sociedade de Recursos Genéticos, 2012. Disponível em: <http://www.Alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/943686/1/Linocbrg.pdf> Acesso em: 20 Abr. 2014.
- MACIEL, C. D. G.; HAMA, J. T.; SOUZA, J. I. Desenvolvimento inicial de gramado semeado com *Paspalum notatum* Flügge. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v. 40, n. 4, p. 547-549, 2010.